

APRESENTAÇÃO

Revista *Línguas & Letras* - Vol. 15, n° 31 - 2014

No segundo semestre de 2014, a revista *Línguas & Letras* apresenta o dossiê **Estudos e reflexões sobre o ensino de línguas**, com o objetivo de divulgar pesquisas que vêm promovendo reflexões sobre o ensino de línguas nas áreas de Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Língua Espanhola, Língua Italiana, Língua de Sinais ou qualquer outra língua. Assim, abre-se um campo para discutir o ensino cuja preocupação maior é a aprendizagem do aluno em seus diferentes níveis de formação, possibilitando o debate em direção a uma educação igualitária, participativa e que esteja atenta à diversidade. Atendendo à chamada do dossiê, encontram-se dezenove artigos, sustentados por diferentes abordagens teóricas, que tecem reflexões sobre a importância do ensino de línguas.

O primeiro texto que abre o dossiê intitula-se ***O estudo da língua inglesa na perspectiva dos letramentos: manifestações da diversidade na Educação Superior***, cuja autoria pertence a Egeslaine de Nez e Luci Terezinha Kroetz Fernandes Maso. As autoras, com esse texto, objetivam refletir sobre o ensino de línguas na formação acadêmica, olhando mais especificamente para o curso de Licenciatura em Computação, da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), *Campus* de Colider. Os procedimentos metodológicos contemplaram primeiramente uma pesquisa bibliográfica, na sequência, a apresentação de experiências pedagógicas do ensino de Língua Inglesa na Educação Superior e suas reflexões que compuseram uma pesquisa de campo. As práticas realizadas foram inseridas no Projeto de Extensão Formação Continuada dos Egressos e Licenciados, do Departamento de Computação do Campus Universitário Vale do Teles Pires (Colider), localizado na região norte do Estado de Mato Grosso. Os dados arrolados indicaram que o conhecimento teórico-prático, na perspectiva dos letramentos, novos letramentos, multiletramentos e letramentos críticos, potencializa a qualidade na educação.

Na sequência, a autora Julia Cristina Granetto se propõe a discutir sobre ***O aspecto transversal e transdisciplinar na formação do educador***. Considerando que a sociedade passa por uma nova configuração social que requer mais espaço para a invenção, a criatividade e para as diferentes formas de trabalho, exigindo, assim, no âmbito escolar, novas metodologias para o fazer pedagógico, o objetivo do artigo é apresentar algumas reflexões sobre a formação de professores, enfocando, principalmente, a questão dessa formação em

contextos atuais. Nesse sentido, procura-se esclarecer: quais conhecimentos construídos, ao longo dos anos, são necessários para que os futuros educadores os contextualizem e, ao pertencerem aos espaços escolares de sua atuação profissional, consigam atender às necessidades dos alunos que lá se encontram? Na perspectiva de encontrar resposta(s) para tal questionamento, considera-se que se faz necessário mudar o paradigma da formação de professores e incorporar uma concepção que esteja em consonância com as exigências sociais, reformulando-se, assim, a prática educacional. Essa reformulação deve ser inovadora, mas sem se distanciar da realidade que envolve a prática educacional.

O artigo apresentado em seguida, sob o título ***Nos discursos dos jovens de periferia: que efeitos de sentidos são produzidos na língua inglesa?***, é de autoria de Juliana Silva dos Santos e Paulo Peixoto de Albuquerque. Trata-se de um estudo que teve por objetivo verificar como a incidência da Língua Inglesa nos discursos de jovens em espaços não formais de educação possibilita a valorização individual e que efeitos de sentidos são produzidos, permitindo algumas pistas para a educação formal. No processo de levantamento de dados, foram feitas observações participantes e aplicada uma entrevista semiestruturada com 23 jovens entre 13 a 25 anos, oriundos das regiões leste e nordeste de São Leopoldo/RS, assistidos pela organização não governamental PROAME. A análise sustentou-se no arcabouço teórico da Análise de Discurso francesa e focalizou sequências discursivas gravadas em áudio durante as observações participantes. Percebeu-se que, embora as línguas mesquem-se nos discursos dos jovens, muitas falhas no sistema de aprendizagem no período escolar foram identificadas e isso fez com que esses jovens, para sentirem-se incluídos numa língua estrangeira e na sociedade moderna, criassem novos repertórios de respostas, provocando diferentes efeitos de sentidos para todo o universo vocabular da língua inglesa.

O artigo seguinte, de autoria de Pedro Afonso Barth e Ernani Cesar Freitas, intitula-se ***Twitter na escola: reflexões sobre letramento digital***. Neste texto, os autores se propõem a tecer reflexões sobre o papel da escola no desenvolvimento de atividades de letramento digital. E, para isso, elegeram o *Twitter*, destacando a relevância do uso crítico das redes sociais. Assim, justificam a pesquisa na importância de relacionar um gênero em ascensão com o conceito de multimodalidade e com a prática escolar e traçam, como objetivo, investigar como a escola pode utilizar o *twitter* em atividades de desenvolvimento do letramento digital. Os autores identificaram que esse gênero apresenta diversas possibilidades para o desenvolvimento de letramentos e de ensino de gêneros integrado às novas demandas sociais e entendem que a escola tem responsabilidade social com os

cidadãos que estão se formando e, portanto, deve proporcionar, a todos, ferramentas para agirem e interagirem no mundo atual. Sendo assim, defendem que o trabalho crítico com letramento digital é imprescindível.

O próximo artigo, intitulado **Crenças sobre ensinar e aprender inglês no ensino fundamental: um estudo de caso**, é de autoria de Márcia Aparecida Silva que se propõe a identificar e inter-relacionar as crenças de alunos de uma escola estadual sobre aprendizagem de língua inglesa, com suas crenças como professora desses alunos sobre ensinar tal língua. Para a geração de dados na pesquisa, foram utilizados diários reflexivos, escritos no primeiro dia de aula de uma turma do nono ano de uma escola da rede estadual de Minas Gerais. A partir das análises, foi possível notar que o diário é uma ferramenta profícua para a apreensão das crenças, tanto dos alunos quanto do professor, e que os alunos parecem estar responsabilizando-se mais pela aprendizagem, descentralizando o papel do professor.

Na sequência do dossiê, apresenta-se o artigo de Eduardo Dias da Silva, cujo título é **Professor reflexivo na apropriação da oralidade no ensino-aprendizagem de língua estrangeira**. Segundo o autor, trata-se de uma metapesquisa qualitativa de modalidade documental interpretativista, situada no campo da Linguística Aplicada, na qual se trabalha as caracterizações dos sujeitos (professores e aprendentes) envolvidos na apropriação da oralidade no ensino-aprendizagem de Língua Estrangeira. Para desenvolvê-la, considerou-se textos teatrais, o corpo e a voz como mediadores da apropriação. Durante os estudos, faz-se uso do termo *reflexividade* para definir a proposta de *agir-refletir-(re)agir* como uma constante do profissional de línguas, que deve perdurar durante toda a sua vida profissional. Ao longo das leituras dos trabalhos dos professores metapesquisados, percebeu-se que eles possuem um percurso reflexivo crítico (reflexividade) na concretude de suas práticas reflexivas. Seus trabalhos demandam envolvimento emocional e cognitivo que, por sua vez, pressupõem atitudes pessoais singulares, que revelam a disposição em ouvir opiniões diferentes, desarmados de prejulgamentos ou resistências que impeçam ver uma determinada questão sob outro prisma.

Outro texto selecionado para o dossiê é de autoria de Ana Carolina Tavares Meira Lima, intitulado **"Tem que ser uma gramática que sirva para que o aluno fale": refletindo sobre as crenças de professores acerca do ensino de gramática em Língua Inglesa**. No texto, a autora parte do pressuposto de que o ensino da gramática é uma prática até certo ponto controversa. Ao mesmo tempo em que parece ser necessária no ensino de língua estrangeira, também é alvo de críticas.

Diante dessa situação, apresenta os seguintes questionamentos: qual seria o melhor jeito de se ensinar gramática? Deve-se ou não abordá-la em sala de aula? Na perspectiva de respondê-los, seu objetivo é investigar as crenças de dois professores em formação acerca do papel do ensino da gramática em aulas de língua inglesa e observar como a prática reflexiva e a experiência em sala de aula de língua estrangeira representam fatores que influenciam nas crenças de professores. O *corpus* utilizado consistiu de entrevistas, anotações de aulas observadas e questionário respondido por dois professores em formação que atuavam no Curso de Extensão da Universidade Federal da Paraíba, no semestre letivo 2011. Após a análise dos dados, constatou-se que tanto a prática reflexiva quanto a experiência em sala de aula parecem influenciar as crenças dos professores. Ao refletir, planejar e vivenciar a aula, os participantes demonstraram estar em constante processo de evolução pedagógica e conseqüente desconstrução de determinadas crenças.

Fabricio Paiva Mota e Eliabe dos Santos Procópio são os autores do próximo artigo, intitulado ***Blogs educacionais de língua espanhola: análise de gênero sob a perspectiva bakhtiniana***. O objetivo, no texto, é caracterizar o *blog* educacional como gênero na perspectiva bakhtiniana, partindo da premissa de que o uso das novas tecnologias em sala de aula, incluindo a aprendizagem de língua estrangeira, está se tornando cada vez mais frequente. No entanto, entende-se que, embora haja diversas pesquisas com gêneros da esfera digital (emails, chats, facebook etc.), há ainda carência de estudos a cerca dos *blogs* educacionais em língua estrangeira como um gênero digital. Para alcançar o objetivo traçado, desenvolveu-se uma pesquisa exploratória-descritiva, de base quali-quantitativa, cujos dados consistiram na análise de sete *blogs* educacionais e, para isso, recorreu-se aos pressupostos teóricos bakhtinianos. Os principais resultados apontaram que os *blogs* analisados, enquanto gêneros digitais, possuem conteúdo temático, composição e estilo que lhes são característicos. Na conclusão do trabalho, os autores apresentam sugestões para futuras pesquisas com o uso de *blogs* em sala de aula de língua estrangeira.

O artigo que se apresenta em seguida é de autoria de Lucas Vieira Lemos e Ademir Damazio, com o título ***Uma análise sócio-histórica do conteúdo e estrutura da atividade de ensino***. No texto, os autores expõem uma análise da atividade de ensino com base na categoria da atividade humana. Trata-se, assim, de uma investigação teórica que focaliza os nexos essenciais geradores da objetivação da prática pedagógica tanto no aspecto material quanto no ideal. Pressupõem que essa prática, na unidade dialética entre os referidos aspectos, se constitui nas relações materiais da vida social, se estrutura e se

institucionaliza como modelo universal de educação escolar (forma ideal) e se torna o principal determinante da atuação do professor. Metodologicamente, o estudo analisa a prática pedagógica na totalidade de suas relações. A preocupação norteadora da investigação centra-se na caracterização da atividade de ensino na atuação docente, em sua concretização. Os resultados apontaram que o professor não se apropria apenas do conhecimento específico das disciplinas que leciona e dos meios de ensino a que tem acesso em sua prática pedagógica, mas também dos elementos que estruturam a sua atividade.

Outro texto que se destaca no dossiê é o artigo intitulado ***O programa de monitoria no processo de ensino/aprendizagem da Língua Espanhola/LE para alunos de turismo***, de autoria de Dilene Magalhães Borges, Glauber Lima Moreira e André Riani Costa Perinotto. O artigo trata de uma experiência vivenciada no Programa de Monitoria da Universidade Federal do Piauí (UFPI), na disciplina de Língua Espanhola Aplicada ao Turismo, do Curso de Bacharelado em Turismo, *campus* da cidade de Parnaíba/PI. O estudo teve como objetivo apresentar aos alunos, professores e pesquisadores a importância dessa prática acadêmica, bem como, caracterizar a relevância do ensino/aprendizagem da língua estrangeira, mais especificamente do espanhol como língua estrangeira (ELE), para a atividade turística e para a carreira do turismólogo. A metodologia adotada foi uma pesquisa bibliográfica, documental e de campo com abordagens qualitativa e quantitativa. Os resultados apontaram que a monitoria incentiva o aluno à docência, associada às atividades de ensino, pesquisa e extensão, e contribui para o desenvolvimento de suas competências intelectuais, acadêmicas e profissionais. Além disso, os sujeitos envolvidos perceberam a relevância do ensino de LE em sala, inclusive o ensino de ELE, para o desenvolvimento eficaz dos seus trabalhos no tocante ao setor turístico.

Maristela Juchum é a autora do artigo intitulado ***Ler e escrever na universidade na perspectiva dos projetos de letramento: o que muda, afinal? No*** texto, a autora parte do pressuposto de que o Ensino Superior, contexto de práticas de leitura e de escrita, constitui-se como um dos lugares privilegiados para a pesquisa, cujo propósito é a escrita do aluno. Nessa perspectiva, a disciplina de *Leitura e Produção de Texto I*, que passou a integrar o currículo das universidades, tem se revelado com um lugar ideal para a investigação com tal enfoque, uma vez que ela visa à preparação dos estudantes para dominar os textos e as práticas de escrita necessárias ao seu sucesso acadêmico. Sendo assim, a pesquisadora analisou uma prática pedagógica que toma os projetos como fio condutor do planejamento para o ensino da leitura e da escrita na universidade. Trata-se de um recorte

da pesquisa-ação desenvolvida pela pesquisadora que atuou como professora dessa disciplina, em um Centro universitário, situado no Vale do Taquari/RS. Objetiva, então, neste artigo, analisar que textos os alunos leram e escreveram no projeto desenvolvido. No artigo, apresenta-se a análise de um dos onze projetos que foram desenvolvidos pelos alunos da turma. Enquanto dados conclusivos, evidencia-se a importância dos projetos, como práticas de letramento, para o ensino da leitura e da escrita na universidade.

O artigo que se apresenta na sequência é ***Multi-word verbs em ambientes digitais de ensino e aprendizagem de língua inglesa***, de autoria de Ana Larissa Adorno Marciotto Oliveira e Lucas William Oliveira Marciano. O texto visa a analisar a abordagem dos *multi-word verbs* em recursos digitais gratuitos destinados ao ensino da língua inglesa. Entende-se que o aprendizado de tais combinações verbais, acompanhado de sua definição precisa, é de grande importância para a fluência no idioma, principalmente visando a uma proficiência mais elevada. Analisa-se, assim, 07 sites de grande abrangência no ensino de inglês para verificar como esse tema é abordado nesses repositórios de aprendizagem. Como resultado, defende-se que mais precisão e concisão são necessárias para a abordagem do tópico, o que pode ser atingido pelo uso do termo *multi-word verbs* e de uma mais precisa definição funcional de seu comportamento sintático. Essa mudança de abordagem é importante principalmente em ambiente digitais de aprendizagem, em que nem sempre há a mediação direta do professor, ou do especialista.

Com o título ***O Trabalho com Projetos de Aprendizagem em sala de aula: implicações para a formação docente***, as autoras Caroline Scheuer Neves, Janaína Vianna da Conceição e Bruna Sommer Farias organizam o artigo. O objetivo do texto é refletir sobre as possíveis implicações que o trabalho por meio de projetos pode trazer para a formação de professores. Para isso, focaliza a apresentação de uma proposta de Projeto de Aprendizagem com o gênero poema, voltado às disciplinas de Língua Portuguesa e de Literatura de séries finais de ensino fundamental. Considerando as discussões acerca das concepções teóricas empregadas e do projeto, trata sobre como essa forma de trabalho em sala de aula pode influenciar a formação do professor, mais especificamente, como o eixo *uso-reflexão-uso* e o conceito de gênero do discurso podem trazer implicações para a formação docente, bem como discute sobre alguns dos papéis do professor que trabalha com projetos de aprendizagem. O artigo procura trazer à tona uma reflexão e discussão que elucidam a questão do desenvolvimento de Projetos de Aprendizagem em sala de aula e da sua influência na formação e na atuação do professor.

Dando sequência ao dossiê, apresenta-se o artigo de Maria Felícia Romeiro Mota Silva, Roberta Rocha Ribeiro e Edite Consuelo da Silva Santos, sob o título de **Letramento Digital: uma análise das práticas sociais no ciberespaço a partir da acessibilidade e frequência de uso**. Trata-se de um texto que discute o Letramento Digital e sua importância nas práticas sociais de leitura e escrita na atualidade. Assim, seu principal objetivo é analisar a acessibilidade ao Letramento Digital dos moradores das cidades satélites do Distrito Federal e a frequência de uso do ciberespaço para a realização de atividades de leitura e escrita. É na modalidade da escrita e, conseqüentemente, da leitura na internet, que está pautada a discussão.

O artigo **Narrativas ilustradas: uma proposta de leitura aplicada ao design**, produzido por Joseane Rucker, é o próximo texto do dossiê e tem como objetivo traçar percursos de leitura a partir da análise de produções verbais e visuais elaboradas por estudantes da graduação. Para isso, sequências didáticas foram criadas, embasadas nos percursos identificados, a fim de experimentar caminhos que atingissem a níveis mais elaborados de compreensão. Segundo a autora, o conjunto de proposições dessa investigação oferece ao professor estratégias que materializam uma proposta inter e transdisciplinar, associando as linguagens visual e verbal, amparadas na Semiótica de origem francesa.

Débora Buseti, em seguida, é a autora do artigo **Proposta de unidade temática para o ensino de inglês em ambiente digital**. Recorrendo à perspectiva sociocultural, o artigo tem como objetivo apresentar uma unidade temática especialmente planejada para uma turma de Língua Inglesa de nível avançado. Esta unidade temática foi elaborada em um ambiente virtual de aprendizagem, organizando-se em torno de vinte horas de tarefas colaborativas para os alunos, contou com gêneros textuais variados e ferramentas digitais diversificadas. O propósito da unidade temática é estimular a colaboração entre os alunos, focalizando a cultura de países de Língua Inglesa no que diz respeito ao Artesanato e trabalhando a compreensão e a produção oral e escrita.

O artigo **Letramento e Configuração Cultural: co-construindo outras possibilidades de dizer na EJA** é o texto seguinte do dossiê e tem como autor Anderson Jair Goulart. Trata-se de um estudo que topicaliza resultados de uma pesquisa-ação, cujo foco era identificar quais os significados que jovens e adultos, em processo de escolarização, atribuíam ao ato de escrever. As reflexões foram mediadas pelos estudos do letramento e procurou-se co-construir caminhos para a ampliação desses significados. Entende-se que a compreensão de como as distintas realidades culturais lidam com a escrita no

cotidiano parece determinante para o entendimento de como as práticas de letramento se constituem de modo diversificado nas diferentes esferas sociais, o que reverbera na educação. Reafirma-se, assim, a importância do papel do professor em conhecer a realidade de seus alunos antes de iniciar o processo de ensino e aprendizagem da língua escrita e da leitura, pois, quanto maior a proximidade entre os textos e a realidade dos alunos, maior tende a ser a possibilidade de diálogo entre o conhecimento prévio de cada sujeito e os significados que atribui à escrita dos textos. Os resultados apontam para interessantes possibilidades de co-construção de caminhos para a ressignificação de usos sociais da escrita.

Em seguida, o artigo ***A Prática de leitura, produção de Textos e análise linguística no ensino de Língua Portuguesa: uma proposta de organização do cotidiano escolar na perspectiva dos multiletramentos*** foi produzido por Beatriz dos Santos Clemente Machado. Seu objetivo é fazer uma reflexão sobre o ensino de Língua Portuguesa no contexto do século XXI, tendo como ponto de partida a proposta dos multiletramentos. Para isso, discute-se a aplicabilidade dos gêneros discursivos na sala de aula como condição para assegurar a construção de conhecimentos fundamentais para as práticas sociais de linguagem. O texto se embasa em estudos recentes sobre as possibilidades que os gêneros podem trazer para a prática de leitura, produção de textos e análise linguística. Seu propósito é auxiliar no planejamento dos professores que ainda se veem inseguros diante dos programas curriculares, contribuindo, assim, para o ensino de Língua Portuguesa nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

E, finalmente, fechando o dossiê, apresenta-se o artigo ***A prática da produção oral na formação continuada de professores de língua inglesa e a constituição da identidade profissional docente***, cujas autoras são Daiane da Silva Lourenço e Anaís Andrea Neis de Oliveira. Ao buscar resposta(s) à seguinte indagação: Como o domínio da fluência oral em língua inglesa influencia sua identidade profissional docente? - definiu-se o tema da pesquisa que despertou-se durante a realização de um projeto de extensão com a oferta de um curso de educação continuada para professores que lecionam inglês como língua estrangeira. Para a geração de dados, foram levadas em consideração tanto as experiências e vivências compartilhadas durante as aulas, bem como os dados coletados por meio da aplicação de um questionário aberto ao final do curso. Com o auxílio da literatura contemporânea relevante pôde-se depreender que a identidade profissional docente está particularmente relacionada a dois fatores: a forma como o professor percebe a si mesmo, e também como os outros o veem. Os resultados demonstraram que, para os professores envolvidos, fluência oral é essencial. Sendo assim,

ênfâtizaram a necessidade de formação continuada voltada à prática da oralidade, dada a pouca oportunidade de uso da língua inglesa no cotidiano. Concluiu-se, a partir da pesquisa, que a fluência oral é importante para a constituição da identidade profissional do professor de língua inglesa de forma positiva. Por outro lado, o fato de não ser fluente na língua inglesa contribuiu para a chamada "crise de identidade profissional do docente".

Para a seção **Estudos Linguísticos**, foram selecionados dezesseis artigos que discutem, de forma ampla, a Linguística contemporânea, apresentando estudos atuais que contemplam essa área. O primeiro deles intitula-se **Variação sociolinguística: estudo de caso na língua brasileira de sinais** e é de autoria de Simone Gonçalves de Lima da Silva. As reflexões partem da constatação de que a língua brasileira de sinais é ainda uma língua pouco estudada pela Sociolinguística, devido aos poucos anos de seu reconhecimento legal e científico. Assim, com o objetivo de contribuir com outras pesquisas de cunho sociolinguístico, investigou-se a ocorrência de variação linguística no caso específico dos sinais usados para PAI e MÃE na localidade da capital de Florianópolis. Os resultados evidenciaram mudanças linguísticas no uso dos dois sinais. O que antes era considerado variante padrão, se mostra em processo de desuso e novas variantes de prestígio estão surgindo. Foi possível confirmar um processo de mudança histórica relacionada a transformações culturais e à vida em sociedade.

O artigo seguinte, produzido pela autora Daniele Blos Bolzan, intitula-se **Ser/tornar-se bilíngue: o papel da família e escola na manutenção/desenvolvimento do bilinguismo infantil**. No texto, pretende-se fazer uma revisão bibliográfica acerca do bilinguismo, trazendo algumas definições da área e destacando, principalmente, a ideia de que esta definição está ligada a pergunta "Em que medida o indivíduo é bilíngue?". A atenção se volta para as línguas do bilíngue e suas classificações em relação aos conceitos de Língua Materna e Segunda Língua a partir da discussão sobre os modos de aquisição. Por fim, discute-se o papel da educação e a necessidade do desenvolvimento da consciência linguística nos alunos, com o intuito de ressaltar a necessidade de formação de um indivíduo livre de preconceitos linguísticos e crítico em relação ao papel das línguas na sociedade.

Sueli Maria Coelho e Shirlene Ferreira Coelho produziram o artigo intitulado **Consolidação da gramática nacional: uma análise do quadro pronominal no contexto mineiro setecentista**. O tema da constituição da gramática nacional é revisitado neste artigo, a partir da análise de um corpus constituído de cinco documentos escritos na região de Diamantina, Minas

Gerais, na segunda metade do século XVIII. Os dados coletados e analisados endossam a hipótese de que a desestabilização do quadro pronominal e o conseqüente enfraquecimento do sistema de concordância do português já estavam estabelecidos no final do século XVIII, pelo menos na região analisada, contrariando a tese que radica tais mudanças tão significativas para a constituição da gramática nacional no final do XIX. A partir desse resultado, especula-se sobre o papel sócio-histórico da região de Minas Gerais no cenário das mudanças linguísticas nacionais, considerando-se que há indícios da existência de uma gramática nacional nas Minas setecentistas.

O artigo que se apresenta em seguida intitula-se **Logo: sua gramaticalização e seu semantismo em textos midiáticos**, e foi produzido por Geisa Pelissari Silvério e Maria Regina Pante. Seu intuito é averiguar aquilo que é mencionado pelos estudos normativos e funcionalistas no que diz respeito ao vocábulo *logo*, tradicionalmente definido como uma conjunção coordenativa conclusiva. No percurso investigativo, busca-se evidenciar o processo de gramaticalização pelo qual o termo passou e expor as diferentes relações semânticas que ele pode expressar na língua em uso. Para essa comprovação, foram utilizados exemplos do cotidiano, retirados de textos midiáticos, tais como a revista *IstoÉ* e o jornal *Folha de S.Paulo*.

Sob o título **A semântica como alternativa para a compreensão de gêneros textuais**, a autora Jussara Maria Jurach apresenta o próximo artigo. Trata-se de uma pesquisa que se propôs a investigar a percepção de características de um conjunto de gêneros textuais com base na análise linguística, valendo-se dos pressupostos da Linguística Textual e oferecendo como suporte as considerações da Semântica. Sua intenção foi demonstrar como a abordagem Semântica é pertinente para ampliar a percepção de características dos gêneros textuais, sem excluir os componentes pragmáticos e discursivos. Os textos analisados são provenientes de um questionário elaborado para avaliar acadêmicos do primeiro e do quarto ano de cursos de licenciatura em Letras em relação ao domínio das características de gêneros textuais diversos, e as análises focalizam os elementos semânticos que atuam na relação de pergunta e resposta.

Daniela Midori Oda Faria é a autora do artigo que se apresenta na sequência, cujo título é **As estratégias argumentativas utilizadas em textos de opinião produzidos por candidatos ao Programa de Ação Afirmativa de Ingresso no Ensino Superior - PAAES - da Universidade Federal de Uberlândia**. Trata-se de uma pesquisa que analisou como é manifestada a opinião e a argumentação em textos opinativos produzidos por alunos do ensino médio que participaram do

Programa de Ação Afirmativa de Ingresso no Ensino Superior (2011-2014), processo seletivo da Universidade Federal de Uberlândia. O corpus utilizado para tal verificação foi constituído por 50 textos. Verificou-se quais estratégias argumentativas são acionadas e se os estudantes utilizam de forma eficiente esses recursos. Os resultados apontaram que os candidatos empregam, com maior frequência, os seguintes operadores argumentativos: *mas, também, pois, e, já, ainda, ou, como, porque*, os quais acrescentam argumentos a algo que se disse antes em favor de uma mesma conclusão e introduzem argumentos em oposição. Já os menos acionados são os operadores que enfatizam um argumento mais forte em favor de uma conclusão.

O artigo seguinte versa sobre **O funcionamento argumentativo e polifônico do texto narrativo** e foi produzido por Cecília Ribeiro de Souza e Cristiane Dall Cortivo Lebler. Neste artigo, as autoras propõem-se a verificar como se dá o funcionamento argumentativo e polifônico do texto narrativo, a partir da análise do conto *A moça tecelã*, de Marina Colasanti. Para tanto, baseiam-se nos pressupostos da Teoria dos Blocos Semânticos e em conceitos da Teoria Polifônica da Enunciação, proposta por Ducrot. Como resultado, constataram que circulam nos textos narrativos discursos argumentativos que foram formalizados em encadeamentos elaborados a partir da análise semântica do conto *A moça tecelã* e por meio dos quais funcionam, neste conto, duas noções de tempo e dois discursos sobre casamento.

Dando prosseguimento à seção, apresenta-se o artigo **A alternância das formas pronominais *te* e *lhe* em cartas pessoais do Ceará**, cuja autoria pertence a Francisco Jardes Nobre de Araújo e Hebe Macedo de Carvalho. O objetivo desse estudo foi o de analisar a alternância dos pronomes *te* e *lhe* com referência a 2ª PESS SING em uso, nas cartas pessoais escritas no Ceará, durante o século XX, à luz dos pressupostos teórico-metodológicos da Sociolinguística Variacionista. A amostra analisada é composta por 186 cartas pessoais, nas quais investiga-se a atuação dos grupos de fatores linguísticos tempo verbal e posição do pronome em relação ao verbo na alternância das formas. Os dados analisados foram submetidos ao programa computacional *GoldVarb X* e indicaram que a alternância *te* e *lhe* apresenta percentuais de uso bastante equilibrados quando se considera a análise do conjunto das cartas. Já na análise por remetente, os resultados demonstraram que há autores que só usaram a forma *te*, autores que só usaram a forma *lhe* e autores que fazem a alternância *te/lhe* em sua escrita.

O texto que se apresenta em seguida é o artigo intitulado **O uso de verbos existenciais nos séculos XVIII, XIX e XX:**

variação no português pernambucano, cuja autoria é de Marcelo Amorim Sibaldo e Iane Siqueira Correia. O objetivo que se inscreve no texto é o de descrever o uso de verbos com sentido existencial através do tempo no português, analisando, como *corpus*, manuscritos do século XVIII, XIX e XX, escritos por pernambucanos, e usando, como metodologia, a quantificação da Sociolinguística Variacionista. Os resultados indicaram que, pelo menos, desde o século XVIII, há a variação entre *ser*, *haver*, *ter* e *existir* para indicar estruturas existenciais no português, mas, desde essa época, há uma saliência de estruturas com *haver*, o que corrobora estudos já feitos sobre o tema que indicam que, no português brasileiro atual, há uma robustez de dados com *haver* em estruturas existenciais na escrita, em detrimento da fala, onde estruturas com *ter* são mais produtivas.

Na sequência das discussões sobre Estudos Linguísticos, o artigo intitulado **A repetição como estratégia de formulação do discurso oral e a organização tópica**, é da autora Mircia Hermenegildo Salomão. Seu objetivo é discutir o fenômeno da repetição como estratégia de construção e formulação textual-interativa, a fim de observar como esse artifício está diretamente relacionado ao tópico discursivo, por meio de suas propriedades de centração e organicidade. O principal interesse da pesquisa é analisar em que medida a estratégia da repetição estabelece a função de manutenção e de condução tópica, assim como outras estratégias de construção textual-interativa como os parênteses, as paráfrases e as correções. Pretende-se observar também como o tópico, como unidade analítica, consegue particularizar as funções da repetição.

O texto seguinte é o artigo **O processo de gramaticalização nas preposições**, de Denise Dias Martins. As discussões sustentam-se na premissa de que algumas preposições estão em um processo de gramaticalização, especialmente a preposição "de", que, em muitos casos, não apresenta mais o seu significado lexical tão aparente, evidenciando o seu caráter gramatical de ligação entre termos, sintagmas ou sentenças. Esse processo passa pelo uso metafórico das preposições, que parte de um esquema imagético de espaço, e avança até que, em muitos casos, o sentido original de uma preposição não seja mais reconhecido.

O artigo **A sobreposição de fatores na análise da variação pronominal nós/a gente**, que se apresenta em seguida, é das autoras Lucelene Teresinha Franceschini e Loremi Loregian-Penkhal, as quais se propõem a analisar a sobreposição de fatores da análise conjunta das variáveis *saliência fônica*, *tonicidade* e *tempo verbal* no estudo da variação *nós/a gente*. A amostra utilizada é constituída de 24 entrevistas de 40/45 minutos cada, realizadas entre 2007 e 2010 em Concórdia - SC,

e estratificadas de acordo com sexo, duas faixas etárias (menos de 45 anos e de 50 anos ou mais) e três níveis de escolaridade (fundamental I, fundamental II e ensino médio). Adotando o suporte teórico da Sociolinguística Variacionista, discutem aspectos metodológicos relacionados à sobreposição de fatores de variáveis independentes que são habitualmente consideradas na análise da variação pronominal *nós/a gente* na posição de sujeito. Os dados foram obtidos por meio da análise de um corpus com 1553 ocorrências dos pronomes pesquisados: 770 de *nós* e 783 de *a gente*. Os resultados mostraram que a análise conjunta das variáveis *saliência fônica*, *tonicidade* e *tempo verbal* altera significativamente os resultados, tanto em relação aos grupos de fatores selecionados, quanto em relação ao peso relativo atribuído às variáveis analisadas.

O artigo seguinte, do autor Paulo Roberto Pereira Santos, intitula-se ***Essência e conceito, forma e substância: interseções epistemológicas entre o estruturalismo inatista de Chomsky e o estruturalismo sistêmico de Saussure***. Trata-se de um artigo que revisita a historiografia filosófica em busca de ontologias que demarcam algumas questões precípuas do conhecimento humano. Assim, insere-se na discussão de alguns autores que demonstram a continuidade de tais indagações nos pilares teóricos e doutrinários presentes na Linguística, desde a sua fundação moderna por Saussure. Entende-se, portanto, que tais questões estão presentes, também, além do estruturalismo saussuriano, no neo-estruturalismo *chomskiano*, revelando interseções epistemológicas maiores que no âmbito da Linguística, dialogando com questões filosóficas ontológicas.

Com o título ***Texto, leitor e autor nos gêneros editorial e comentário do leitor na Folha de São Paulo***, o autor Anderson Ferreira analisa, no artigo, a relação entre texto, leitor e autor nos gêneros editorial e comentário do leitor do jornal *Folha de São Paulo*. Para isso, recorre ao aporte teórico-metodológico da Linguística Textual em sua fase atual. Nesse contexto, procurou observar o conteúdo temático dos gêneros selecionados, questionando de que forma os comentários dos leitores publicados no *Painel do Leitor* da *Folha de São Paulo* contribuem para instaurar um debate acerca da atuação da polícia, secundarizando outras questões sociais como desemprego e legalização de comércio irregular e, de outro modo, mitigando as consequências familiares pela morte da vítima. O autor destaca que a seleção feita pelo jornal, ao publicar os comentários de leitores acerca do editorial, tem por escopo deslocar o debate sobre minorias para o âmbito institucional que diz respeito à atuação da polícia no Brasil, considerada truculenta e despreparada.

Danivia da Cunha Mattozo Wolff é a autora do artigo ***Estudo comparado do léxico de falantes de diferentes correntes***

religiosas, o qual se insere nos estudos de Semântica Lexical e visa à comparação do léxico de falantes de quatro religiões diferentes em quatro variedades de textos. Para a pesquisa, foram adotadas como pressupostos teóricos a Semântica Estrutural, com ênfase na Teoria do Campo Lexical, a Lexicologia Social e a Linguística de *Corpus*. Os dados analisados confirmaram a hipótese inicial de que esses falantes extrapolam o contexto religioso e fazem uso do léxico religioso em contextos não religiosos, mais especificamente em textos não declaradamente religiosos. Além disso, mostraram que há aproximação entre igrejas de doutrinas semelhantes em alguns contextos, mas, surpreendentemente, também de igrejas doutrinariamente distintas em outros contextos.

O Artigo ***Uma história heteroglóssica dos livros didáticos de Língua Portuguesa no Brasil***, dos autores Agildo Santos Silva de oliveira, Vânia Lúcia Menezes Torga. Trata-se de um artigo que tem como proposta refletir sobre a constituição histórica do Livro Didático de Língua Portuguesa no Brasil. Para isso, traça um panorama sobre pesquisas que têm o Livro Didático como objeto de estudo, bem como o seu lugar nas escolas e nas aulas de Língua Portuguesa ao longo da grande temporalidade de sua constituição. O resultado aponta para uma história que é constitutiva de vários fatores sociais e políticos, bem como em permanente construção.

E fechando a seção Estudos Linguísticos, assim como esse número da Revista *Línguas & Letras*, apresenta-se o artigo de Jéssyca Finantes do Carmo Bózio, intitulado ***Variação lexical: um olhar para a formação cultural do falante***. No texto, as autoras apresentam uma proposta de investigação sobre as variantes lexicais, entendendo que elas podem fornecer uma percepção do percurso da história da colonização do Oeste do Paraná, ao definir quais as variantes trazidas pelos grupos de origem e quais as variantes trazidas pelos grupos que migraram para a região, última área do Estado do Paraná a ser colonizada. Os resultados apontam que as variantes trazidas pelos primeiros migrantes (sulistas) são as mais prestigiadas e aquelas trazidas pelos migrantes mais recentes (paulistas e mineiros) são as formas menos prestigiadas (inovadoras) da língua.

Espera-se que esses artigos aqui arrolados, além de socializarem pesquisas e seus resultados, possam contribuir significativamente com outros estudos e pesquisas voltados à temática ensino e aprendizagem de línguas e à área da Linguística. Tem-se consciência de que emerge, a cada dia, uma necessidade veemente de espaços para divulgação desses estudos e a Revista *Línguas & Letras* tem se destacado como um desses espaços, sempre à disposição para receber novos textos, sejam eles artigos, resenhas ou ensaios que, de uma forma ou de

outra, reflitam sobre a linguagem em suas variadas formas de uso e contexto.

Terezinha da Conceição da Costa-Hübes

Organizadora